

O USO DO ESPAÇO PÚBLICO: IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES EM RELAÇÃO AO MOBILIÁRIO URBANO NA REGIÃO DO PAC-ANGLO PELOTAS/RS

NATÁLIA TORALLES DOS SANTOS BRAGA¹; HÉLEN VANESSA KERKHOFF²;
FABIOLA NUNES SILVA³; CIBELE BORGES PERES⁴; NIRCE SAFFER
MEDVEDOVSKI⁵

¹Universidade Federal de Pelotas - FAURB – nataliatsbraga@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - PROGRAU – helenvkerkhoff@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - FAURB – fabiolans8@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - FAURB – cibeelperes2009@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas - PROGRAU – nirce.sul@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Segundo Lima e Lay (2014) diversos autores afirmam que as Habitações de Interesse Social (HIS) se caracterizam pela falta de relação com o contexto urbano (CARVALHO, 1985, GUIMARÃES, 2005; BONDUKI, 2004 apud LIMA e LAY, 2014), acarretando a construção de HIS em territórios com pouca facilidade urbana (Oliveira et al., 2014). Para JOHN e REIS (2010), o mobiliário urbano pode influenciar significativamente na preferência de seus indivíduos por determinados espaços públicos.

Entretanto, as áreas destinadas à habitação social possuem poucos investimentos públicos para sua qualificação, sendo o tema do mobiliário normalmente negligenciado. Este é o caso do Loteamento Anglo, que recebeu recursos para infraestrutura urbana e pavimentação, mas que sua única área verde, o entorno do centro comunitário e suas vias não foram objeto nem de projeto, tampouco de recursos para mobiliário urbano (MEDVEDOVSKI e DUTRA, 2015).

A vida cotidiana de uma área urbana de uma cidade ou de um bairro sofre influência de seus usuários, devido os mesmos reunirem-se no espaço público com uma determinada frequência, (CARR et al, 1992). Segundo Lynch (1960), a população passa a modificar os lugares conforme as suas necessidades, por meio de elementos que devem ser trabalhados em conjunto de modo a conseguir uma forma satisfatória aos seus usuários. Esses elementos urbanos interagem com os seus usuários e com o contexto sócio-cultural e ambiental do local onde são inseridos (MONTENEGRO, 2005).

Percebe-se que o uso das ruas como espaços públicos para atividades sociais em bairros de periferia e favelas é intenso (LEVITAS, 1991), porém, as condições de suporte que esses espaços oferecem para que as atividades sociais ocorram são mínimas, visto que há evidentes problemas de infraestrutura, manutenção, limpeza e saneamento nessas áreas (FERRARI, 2011).

Dentro deste contexto, este trabalho buscará identificar as atividades realizadas pelos usuários de um loteamento voltado para habitação de interesse social e as suas principais necessidades em relação ao uso de mobiliários urbanos. Com isso, surgem alguns questionamentos: Será que existem mobiliários urbanos neste local e será que eles são suficientes para atender toda a comunidade? Quais as principais necessidades dessas pessoas em relação aos mobiliários?

Buscando solucionar essas questões, a pesquisa tem como objetivos: (a) identificar as atividades realizadas pelos usuários nos espaços públicos e a existência de mobiliário urbano no loteamento Anglo, o estudo de caso; (b)

analisar o mobiliário urbano existente e os registros de traços físicos do uso humano; (c) avaliar a satisfação do usuário referente às necessidades e às preferências do mobiliário urbano.

O presente trabalho está interligado a uma dissertação de mestrado da aluna Hélen Vanessa Kerkhoff na área de Arquitetura e Urbanismo junto ao PROGRAU/UFPEL, referente a “Conflitos e impactos do mobiliário para Habitações de Interesse Social: percepção e satisfação dos usuários”, a ser finalizada até março de 2017.

2. METODOLOGIA

A pesquisa tem como estudo de caso o Loteamento Anglo, localizado na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Os motivos para a escolha dessa região como estudo de caso é que ela passa por um processo de requalificação urbana com recursos do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento. Também porque o Núcleo de Pesquisa de Arquitetura e Urbanismo (NAURB) atua nessa área e possui contato com o líder comunitário, o que facilita a condução da pesquisa (MEDVEDOVSKI e DUTRA, 2015).

O projeto envolverá as seguintes etapas metodológicas: 1) Técnica do registro do Mapa Comportamental. Bibliografia utilizada com base em Rheingantz (2009) , auxiliando no registro das atividades dos usuários; 2) Levantamento físico: registro dos mobiliários urbanos existentes e do uso do espaço público no PAC – Anglo utilizando a técnica do levantamento fotográfico e do mapeamento; 3) Aplicação de uma entrevista com um profissional da área, buscando informações sobre uso de materiais recicláveis para o mobiliário urbano. 4) Análise da satisfação dos moradores em relação aos mobiliários por meio do Diagnóstico Rápido Urbano Participativo (DRUP);

O Mapa Comportamental, compreendido na primeira etapa do estudo, é um método de pesquisa que monitora e observa a movimentação de um determinado espaço durante um certo período de tempo. Atende aos objetivos de sistematizar o registro das atividades e da localização das pessoas (por meio de mapas e gráficos), ilustra o tempo de permanência e o espaço ocupado pelos indivíduos e verifica a adequação do ambiente planejado ao já existente (RHEINGANTZ, 2009).

A segunda etapa consiste na técnica do levantamento fotográfico consiste na visitação das áreas mais frequentadas pela comunidade e no registro das atividades realizadas nesses locais e no uso daquela área. Porque segundo FERRARA (1993), a imagem fotográfica tem o poder de reter um instante através de um registro visual, congelando a realidade no espaço e no tempo. As fotos estarão referenciadas a uma planta do local.

Para melhor entendimento do estudo, será feita uma entrevista com um profissional da área de materiais (terceira etapa). As perguntas serão voltadas para o uso e conservação de materiais recicláveis originários da madeira para a execução de mobiliário urbano.

O DRUP, adotado na quarta etapa da pesquisa, é um levantamento de informações de um determinado contexto urbano, buscando identificar os problemas e as potencialidades dessa região. Desta forma, esse diagnóstico busca representar essas informações (através de mapas e fotos) para que elas sejam facilmente compreendidas pela comunidade. Visualizando os problemas, priorizando as soluções e adotando técnicas de trabalho participativo. Será realizado em conjunto com o Programa de Extensão Cidade e Cidadania

(PROEXT 2015), com equipe interdisciplinar (geógrafos, cientistas sociais, arquitetos e urbanistas).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do desenvolvimento do trabalho pode-se notar que as áreas das frentes das residências são usadas para o encontro da vizinhança (Figura 1). Os adolescentes adotaram o Centro Comunitário do PAC - Anglo como ponto de encontro conforme está representado na Figura 2. Os adultos utilizam cadeiras de praia para ficar sentados como mostra a Figura 3 e as crianças usam a rua como espaço para as brincadeiras (Figura 4).



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4

Figura 1: mobiliário urbano localizado na frente de uma residência.

Figura 2: utilização do Centro Comunitário como ponto de encontro.

Figura 3: utilização do mobiliário urbano na frente de uma residência.

Figura 4: local onde parte dos moradores se reúnem.

Fonte: Acervo da Autora, 2015.

Com base na observação das imagens coletadas, é possível perceber a ausência de mobiliários como paradas de ônibus, lixeiras, bancos, bancas de jornais, entre outros. A própria comunidade se encarrega de levar o mobiliário que necessita para as ruas sendo que, muitas vezes, utilizam-se do “cordão” da calçada, como foi registrado na Figura 2.

Nos meses de agosto e setembro de 2015 serão efetuados estudos por meio de técnicas de registro do Mapa Comportamental. Analisando, principalmente, a faixa etária dos usuários, os espaços que cada uma delas costuma ocupar e suas principais atividades.

Complementando os dados adquiridos pelo Mapa Comportamental e pela entrevista será feito um levantamento das informações por meio do DRUP. Desta

forma, será possível identificar quais mobiliários urbanos atendem às necessidades diagnosticadas pelo DRUP.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa está em sua fase inicial. Através dos dados preliminares coletados no local, constatou-se que o espaço público da região do PAC – Anglo é muito utilizado, porém há carência de mobiliários urbanos. Espera-se que com os dados já adquiridos e com os que serão obtidos, que essa pesquisa possa contribuir para a melhoria das condições de uso do espaço público pelas pessoas na região do PAC – Anglo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARR, S.; FRANCIS, M.; RIVLIN, L. G.; STONE, A. M. **Public Space**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
- FERRARA, L. D. **Olhar periférico: informação, linguagem, percepção ambiental**. São Paulo: Editora da USP, 1993.
- FERRARI, A. A.;. **As ruas como espaços públicos da periferia: imagem avaliativa e desempenho ambiental**. 2011. Dissertação de Mestrado – Curso de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas.
- JHON, N.; REIS, A. T. **Percepção, estética e uso do mobiliário urbano**. Gestão e Tecnologia de Projetos. V.5. Nº 2. 2010.
- LEVITAS, G. **Antropology and sociology of streets**. Cambridge: MIT Press, 1991.
- LIMA, M. A.; LAY, Ma. C. D. **Uma reflexão sobre padrões espaciais de localização de conjuntos habitacionais de interesse social**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL SUSTENTABILIDADE E HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL, 3. Anais... Porto Alegre, PUCRS, 2014. CD-ROM
- LYNCH, K. **The Image of the city**. Massachusets: Massachusets Intitute of Technology and the President and Fellows of Harvard College, 1960.
- MEDVEDOVSKI, N. S.; DUTRA, J. **Loteamento anglo Pelotas/RS: uma avaliação do programa de aceleração do crescimento, urbanização de assentamentos precários**. In: 3º CONGRESSO INTERNACIONAL DE HABITAÇÃO NO ESPAÇO LUSÓFONO. São Paulo, 2015. No PRELO.
- MONTENEGRO, G. **A produção do mobiliário urbano em espaços públicos: o desenho do mobiliário urbano nos projetos de reordenamento das orlas do RN**. 2009. Dissertação de Mestrado – Curso de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- OLIVEIRA, W. M.; PRETTO, N.; VAZ, T. M.; GELPI, A.; KALIL, R. M. L. **Habitação de Interesse Social e Inserção Urbana no Município de Carazinho**. XXVI Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica de Engenharia. UNIPAMPA: 2014.
- RHEINGANTZ, P. A.; AZEVEDO, G. A.; BRASILEIRO, A.; ALCANTARA, D.; QUEIROZ, M. **Observando a Qualidade do Lugar: Procedimentos para a Avaliação Pós Ocupação**. 2009. Dissertação de Mestrado – Curso de Pós-graduação em Arquitetura, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.